



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

ROTEIRO PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Professor: Luciana de Alcântara Nogueira

Curso: ENFERMAGEM

Disciplina: Contexto social e profissional de enfermagem III

Ano/Semestre: 2012/01

Carga Horária: 54 horas / aula

2. OBJETIVO DO CURSO

Promover a formação de um profissional enfermeiro comprometido com as necessidades de saúde da população na perspectiva de atuação interdisciplinar, prática multiprofissional, inserção precoce na rede de serviços de saúde e comunidade, ensino centrado no aluno e professor orientador da aprendizagem, integração teoria e prática, atuação voltada para a promoção da saúde e resolução de problemas prioritários de saúde da população e articulação do ensino, assistência, pesquisa e extensão.

EMENTA - Principais metodologias assistenciais da enfermagem: consulta de enfermagem, grupos, visita domiciliar, sala de espera. Observação, princípios e métodos científicos, criatividade, comunicação, trabalho em equipe, planejamento, avaliação, destreza e habilidade psicomotora.

3. JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento deste componente curricular justifica-se, pois proporcionará o conhecimento das metodologias assistências de enfermagem tendo em vista a consolidação dos princípios e diretrizes do SUS.

4. OBJETIVOS:

4.1. GERAL: desenvolver um processo educativo-reflexivo com os acadêmicos de enfermagem sobre as metodologias assistenciais, na perspectiva de proporcionar elementos que respaldem sua futura atuação enquanto enfermeiros críticos e reflexivos da realidade em que estarão inseridos, contribuindo para a efetivação do SUS.

4.2. ESPECIFICOS:

- Promover reflexões sobre os temas relacionados a Consulta de Enfermagem, Grupos, Visita Domiciliar, Sala de Espera. Observação, Princípios e Métodos Científicos, Criatividade, Comunicação, Trabalho em Equipe, Planejamento, Avaliação, Destreza e Habilidade Psicomotora.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DATAS	CONTEÚDO E ATIVIDADES	PROCEDIMENTO DIDÁTICO
01/03/12 aula teórica.	Apresentação do Plano de Ensino, Orientações quanto as avaliações e atividades teórico práticas. Sala de Espera	Aula expositiva-dialogada, leitura de textos.
08/03/12 aula teórica	Visita domiciliar.	Aula expositiva-dialogada, discussões/análise de texto.
09/03/12	Atividade teórico prática G1	Atividade de campo envolvendo (Visita domiciliar, grupos e sala de espera)
15/03/12 aula teórica	Grupos.	Leitura de textos em grupo e discussão sobre a temática.
16/03/12	Atividade teórico prática G1	Atividade de campo envolvendo (Visita domiciliar, grupos e sala de espera)
22/03/12 aula teórica	Observação; Criatividade.	Aula expositiva-dialogada
23/03/12	Atividade teórico prática G1	Atividade de campo envolvendo (Visita domiciliar, grupos e sala de espera)
29/03/12 aula teórica	Comunicação; Trabalho em equipe.	Aula expositiva-dialogada
30/03/12	Atividade teórico prática G2	Atividade de campo envolvendo (Visita domiciliar, grupos e sala de espera)
12/04/12 aula teórica	1ª avaliação teórica planejamento	Avaliação. Aula expositiva-dialogada, discussões/análise crítica de artigos científicos em grupo.
13/04/12	Atividade teórico-prática G2	Atividade de campo envolvendo (Visita domiciliar,



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

		grupos e sala de espera)
19/04/12 aula teórica	Habilidade psicomotora Avaliação	Aula expositiva-dialogada; síntese de artigos
20/04/12	Atividade teórico- prática G2	Atividade de campo envolvendo (Visita domiciliar, grupos e sala de espera)
26/04/12 aula teórica	Princípios e Método científico, processo de enfermagem	Aula expositiva-dialogada, discussões/análise crítica de artigos científicos em grupo.
27/04/12	Atividade teórico- prática G3	Atividade de campo envolvendo (Visita domiciliar, grupos e sala de espera)
03/05/12 aula teórica	Processo de enfermagem	Aula expositiva-dialogada, discussões/análise crítica de artigos científicos em grupo.
04/05/12	Atividade teórico- prática G3	Atividade de campo envolvendo (Visita domiciliar, grupos e sala de espera)
10/05/12 aula teórica	Consulta de enfermagem	Aula expositiva-dialogada; síntese de artigos
11/05/12	Atividade teórico- prática G3	Atividade de campo envolvendo (Visita domiciliar, grupos e sala de espera)
17/05/12	2ª avaliação teórica	Avaliação
18/05/12	Atividade teórico- prática G4	Atividade de campo envolvendo (Visita domiciliar, grupos e sala de espera)
24/05/12	Atividade teórico- prática G4	Atividade de campo envolvendo (Visita domiciliar, grupos e sala de espera)
25/05/12	Atividade teórico- prática G4	Atividade de campo envolvendo (Visita domiciliar, grupos e sala de espera)
31/05/12	Atividade teórico- prática G5	Atividade de campo envolvendo (Visita domiciliar, grupos e sala de espera)
01/06/12	Atividade teórico- prática G5	Atividade de campo envolvendo (Visita domiciliar,

			grupos e sala de espera)
14/06/12	Atividade prática G5	teórico	Atividade de campo envolvendo (Visita domiciliar, grupos e sala de espera)
15/06/12	Atividade prática G6	teórico	Atividade de campo envolvendo (Visita domiciliar, grupos e sala de espera)
21/06/12	Atividade prática G6	teórico	Atividade de campo envolvendo (Visita domiciliar, grupos e sala de espera)
22/06/12	Atividade prática G6	teórico	Atividade de campo envolvendo (Visita domiciliar, grupos e sala de espera)
28/06/12	Atividade prática G7	teórico	Atividade de campo envolvendo (Visita domiciliar, grupos e sala de espera)
29/06/12	Atividade prática G7	teórico	Atividade de campo envolvendo (Visita domiciliar, grupos e sala de espera)
05/07/12	Atividade prática G7	teórico	Atividade de campo envolvendo (Visita domiciliar, grupos e sala de espera)
06/07/12	Atividade prática G8	teórico	Atividade de campo envolvendo (Visita domiciliar, grupos e sala de espera)
12/07/12	Atividade prática G8	teórico	Atividade de campo envolvendo (Visita domiciliar, grupos e sala de espera)
13/07/12	Atividade prática G8	teórico	Atividade de campo envolvendo (Visita domiciliar, grupos e sala de espera)

O Plano de ensino está sujeito a alterações no decorrer do semestre.

6. AVALIAÇÃO

As avaliações serão atividades desenvolvidas no intuito de fomentar reflexões. Deve ser realizada no transcorrer das atividades propostas de forma contínua e sistemática. Para a avaliação serão utilizados os seguintes critérios: conhecimentos teóricos e sua associação com a prática, integração e trabalho em equipe, postura ética, assiduidade, pontualidade, interesse e participação do aluno. As avaliações serão compostas de: atividades



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

desenvolvidas em sala de aula, avaliações teóricas, desempenho na realização das atividades teórico-práticas (ATP) e relatório final da ATP.

NP1 = será composta pela avaliação teórica 1 (com valor 9,0) + Atividades desenvolvidas em sala de aula (1,0)

NP2= será composta pela média da avaliação teórica 2 (10,0) + desempenho nas ATP (7,0) + relatório final da ATP (3,0)

As datas para entrega das atividades solicitadas devem ser respeitadas para que a nota seja integral. Em casos em que o estudante não cumprir com as datas solicitadas, a nota atribuída a atividade será de 50% da nota inicial independente do atraso.

Estará aprovado no componente o aluno que obtiver média final maior do que ou igual a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75 %.

ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Conforme previsto na UFES portaria Nº 263/GR/UFES/2010 Art. 60, se o resultado das notas parciais for inferior ao mínimo estabelecido para a aprovação do estudante, o professor deverá oferecer novas oportunidades de aprendizagem e avaliação, previstas no Plano de Ensino, antes de seu registro no diário de classe. A recuperação da NP1 acontecerá após a 1ª avaliação teórica em data a ser agendada com os interessados com valor 9,0 e a recuperação da NP2 acontecerá após a 2ª avaliação teórica com valor 5,0. Não haverá recuperação das atividades desenvolvidas em sala de aula, atividades teórico-prática e relatório final.

7. REFERÊNCIAS

7.1.BÁSICAS:

CARRARO, T. E.; MARY, E. A. **Metodologia para assistência de enfermagem**: teorização, modelos e subsídios para a prática. Goiânia: editora, 2001.

CIANCIARULLO, Tamara Iwanow. **Instrumentos básicos para o cuidar**: um desafio para a qualidade de assistência . São Paulo: Atheneu, 2001.

CIANCIARULLO, Tamara Iwanow. **Um desafio para a qualidade da assistência**. São Paulo: Atheneu, 2003.

SILVA, Maria Júlia Paes. **Comunicação tem remédio**: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. 3. ed. São Paulo: Gente, Loyola, 2005.

STEFANELLI, M. C. **Comunicação com paciente**: teoria e ensino. 2 ed. São Paulo: Robe. 1993.

WALDOW. V. R. **Cuidado humano: o resgate necessário**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001.

7.2. COMPLEMENTAR:



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

ARRUDA, M. **Humanizando o infra-humano**: a formação do ser humano integral: homo evolutivo, práxis e economia solidária. Rio de Janeiro: Vozes; 2003.

BOFF, L. **Saber cuidar**. Petropolis: Vozes, 2000.

CARPENITO, Lynda Juall; THORELL, Ana Maria Vasconcellos (Trad.). **Planos de cuidados de enfermagem e documentação**: diagnósticos de enfermagem e problemas colaborativos. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.

DUGAS, B. W. **Enfermagem prática**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koo-gan, 1986.

MAYOR, Eliana Rodrigues Carlessi; MENDES, Edoília Maria Teixeira; OLIVEIRA, Kátia Regina de. **Manual de procedimentos e assistência de enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 1999.

SCHULL, Patricia Dwyer (Dir.). **Enfermagem básica**: teoria e prática. São Paulo: Rideel, 1996.

STEFANELLI, M. C. **Comunicação com paciente**: teoria e ensino. 2 ed. São Paulo: Robe. 1993.

WALDOW, Vera Regina. **Estratégias de Ensino na Enfermagem**: enfoque no cuidado e no pensamento crítico. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.

WALDOW, V. R.; LOPES, M.J.M.; MEYER, D.E. **Maneiras de cuidar, maneiras de ensinar**: a enfermagem entre a escola e a prática profissional. Porto Alegre, Artes médicas, 1995.

WEBER, Bernardete; DEMENEGHI, Lídia Suzana. **Assistência integral**: o paciente como núcleo e a equipe como célula. Porto Alegre, Hospital Moinhos de Vento, 1997.